

O LIVRO

17 DE JULHO
DE 1890



O LIVRO

ORGAO LITTERARIO E NOTICIOSO

BRAZIL

VERITAS ET PRELUM PHARI INSTRUCTIONIS SUNT.

PARAHYBA

Anno I

Quinta-feira 17 de Julho de 1890

Numero 16

Expediente

ESCRITORIO E REDACÇÃO

Rua General Ozorio n. 44, para onde devem dirigir todo e qualquer negocio.

Publicações

Uma vez por semana

Assignaturas

Por um mez 300
Numero avulso 160

As publicações de interesse publico serão gratuitas.

Nenhum escripto se aceitará sem estar assignado e convenientemente responsabilizado.

Jamais se restituirá os autographos, quer sejam publicados, quer não.

As publicações pedidas só se aceitará, mediante ajuste previo.

Os pagamentos serão feitos adiantadamente.

Todas as classes, que se virem opprimidas, encontrarão uma columna para escreverem em sua defeza.

Todos os escriptos a pedidos, serão publicados textuamente.

O LIVRO

Professor Joaquim José Enrique da Silva.

PARAHYBA, 17 DE JULHO DE 1890.

O infortunio, como sentimento que affecta, exprime menos que a dôr, porque passamos.

Contamos no periodo de nossa vida com dias terribes, que sobrepujão a orbita de um soffrimento, tornando-

se interminavel, bem que seja uma lei, um principio, movido pela nossa fragelidade obedecer a grande finação dos elementos.

Das metamorphoses, que soffremos, surgem acontecimentos irrevelaveis, que estuem nos momentos mais difficeis, que se operão, com a robustez da infelicidade.

Quando do decalogo dos vivos desaparece uma entidade que lutou pelo bem da humanidade, o seu corpo inerte, se torna redivivo, porque aquelle drama terrivel, que se representa é uma evasiva para gazar de uma vida mais feliz, onde se difundão a virtude com o bem e a sciencia com a força.

Os processos porque passão os corpos organicos terminão pelo espasmo de uma revolução, que carcome.

A dôr immensa, que nos atrophia, affecta tambem grande numero de pessoas inconsolaveis ao ver escancarado o tumulo gelido e triste, que recebeu um esposo desvelado, um pai carinhoso e um preceptor profundo da mocidade brasileira.

Joaquim José Enrique da Silva é o seu nome.

E quando uma pleiade de moços, como nós, chora e desfolha uma c'roa de saudade no 1.º anniversario de um seu conselheiro, que a conduziu no caminho seguro da verdade, levando-o a pratica de accões meritorias, o coração da Patria palpita convulso porque compartilha do mesmo soffrimento e o bem-diz na feição dupla de ensaiador da humanidade e batalhador de seu progresso e desenvolvimento.

La mort d'un homme vertueux est un malheur pour l'humanité seja a grinalda de flores que no 1.º anniversario do prototypo dos mestres, o Professor Joaquim José Enri-

que da Silva depositão muitos de seus discipulos da Parahyba de Norte.

A politica

Em todos os tempos accusou-se o governo n'este paiz por sua má politica, eivada dos vicios da ambição pessoal, do nepotismo e curteza de vistas patrioticas.

Os partidos sem a orientação do dever constituirão-se motores da desordem, embaraçando o progresso pela indifferença e desprezo, á educação social, fonte da riqueza e felicidades publicas.

Não se fazia propaganda de ideias; instruindo, ao povo, cuja ignorancia e boa fé, suppunhão a garantir impunidade dos abusos, cogitava-se somente dos meios estrategicos, para arrancar das mãos de uns o poder para as mãos de de outros, sem pretensões licitas, a bem do interesse commum.

Politica entre nós era um monopolio das classes abastadas, que negociavão entre si a opinião publica, gerindo interesses particulares, e não a arte de governar conciliando a prudencia com a justiça e a humanidade.

Os velhos estadistas, aceitando como norma a celebre maxima machiavelica—*dividir para reinar*—esquecerão-se do que disse Daunau:—*«que uma politica sem sciencia sem arte e sem força só dá resultados negativos; não construe, destrõe.»*

Tiverão a força, porém sem a sciencia e a arte de sua applicação, montarão desequelibradamente o edificio, sob cujas ruinas achão-se apontadas como algozes sinistros da Patria blasphemando contra os portadores da luz, que esclarece o abysmo enorme, em

que trabalhavão para o seu aniquilamento.

Aqui como ali ouvimos o grito descompassado dos antigos feudaes, protestando contra o procedimento do governo na escolha das pessoas e dos meios com que pretende, forçando o leme da não de Estado, fazel-a desviar-se dos abrothos e seguir o caminho do futuro em busca do progresso.

Apesar da grita infernal, com que nos atormentão, já temos viajado muito e ali estão as pegadas de nossa passagem.

Tem 8 mezes de vida a Republica e n'este pequeno lapso de tempo, temos maior somma de beneficios do que nos seculos da monarchia, realidade esta que o despeito ou cegueira dos velhos partidarios não lhes permite conceber.

Estigmatisa-se tudo e a todos, que não inspirando-se nas lições do passado, bem-dizem o presente, renascem as crenças e o patriotismo ao lado da sciencia, em cujo altar entoamos os hymnos gloriosos do triumpho, resultado da luta do erro com a verdade

Temos muito que pensar e muito mais que fazer, porem o estado consciente de nossas necessidades é o começo da acção combinada entre o braço e o cerebro.

Noticiario

Festa do Carmo.—Começarão ás novenas no dia 12 do corrente, que têm sido bem concorridas.—No domingo proximo haverá missa solemne com o S. Sacramento exposto, percorrerá pela tarde as ruas da capital a procissão, queimando-se a noute um bem acabado fogo artificial.

Pedimos permuta ao nobre collega



Nomeação.— Foi nomeado juiz de direito da recente comarca de Santa Rita, o Dr. Amaro Beltrão, pai de nosso collega de Redacção e distincto amigo José Gomes de Araujo Beltrão.

Ao nomeado e principalmente ao seu filho e nosso collega nossos parabens.

Outra.— Foi tambem nomeado Juiz de Direito do Ubuzeiro, o Dr. Antonio Serrano Gonçalves de Andrade, conceituado advogado da cidade de Mangape.

Jornaes.— E' com a maior satisfação, que registramos a recepção de nosso collega, imprensa periodica —o Binoculo— que, ha dez annos, trilha a senda difficil do jornalismo brasileiro, tendo n'ella lugar distincto por sua secção critica, chistosamente escripta.

Publicado na cidade do Recife, meio onde se representa pelo seu desenvolvimento moral, os factos em que se reflectem a luz e a experiencia, o nosso collega, que tem por lema— *Veritas Libertas et Eux*, tem batalhado com

denodo inexcusable nas grandes questões, suggeridas no Paiz no periodo de sua existencia.

Ao seu proprietario e redactor em chefe, Seixas Borges não têm faltado os elementos de sua boa direcção e os elogios sinceros, que lhes damos.

—Recebemos o —Contemporaneo, orgão de publicidade da cidade de Sabará, no Estado de Minas Geraes.

Conta apenas um anno de existencia e recommenda-se por seus escriptos muito bem elaborados, a par de conhecimentos scientificos de seu chefe Joaquim Candido de Andrade.

Aos nobres collegas nossos significativos agradecimentos.

No Estado da Bahia, fallecerão 200 pessoas victimas da fome.

E' lastimavel registrarmos tão sinistra noticia de que se poderá tirar uma conclusão logica da miseria n'aquella parte do Sul da Republica.

Thesouro do Estado.— O Cidadão Governador aceitou o avitre proposto pelo Inspector dessa Repartição

sobre o pagamento de vencimentos dos funcionarios, que ainda não receberam durante alguns mezes do anno proximo findo, independente da liquidação prescripta no Reg. n.º 28 de 22 de Dezembro de 1883; e recommendou mais que não se effectuasse pagamento dos mesmos vencimentos referentes a um mez, sem que todos os empregados estivessem pagos do mez anterior.

Chegada

Nosso talentoso amigo e collega de Redacção Luis Gonzaga Gomes da Silva chegou hoje do Recife em cuja Academia tinha ido matricular-se.

Com summo prazer abraçamos tão distincto amigo, honra da classe a que pertence.

No Estado do Rio de Janeiro no trapiche valongo dera-se um incendio, do qual o prejuizo resultante é avaliado em quantia superior a . . . 300 000\$000

Fallecimento.— Bauxou ao tumulo na segunda-feira 14 do corrente, victimas de longos padecimentos que

zombarão dos recursos da medicina, o cidadão Noberto José Ferreira Gusmão.

Dotado de muitas virtudes e bons sentimentos a morte do infeliz moço que era um filho exemplar, deixa no seio da sua familia, de quem era tão estimado, um vacuo impreenchivel.

A sua inconsolavel e virtuozza Mãe D. Francisca Ferreira Gusmão, a seu cunhado e irmão, Cidadão José Antonio de Figueiredo Junior e Exma. Senhora D. Maria Ferreira de Gusmão Figueiredo, enviamos os nossos sinceros pesames pela immensa perda, que acabão de soffrer.

Club Militar.— Em presença do cidadão Governador, algumas Exms. Sras., toda officialidade do 27 Batalhão e grande numero de pessoas de todas as classes, ante a effigie augusta do Marechal Deodoro da Fonseca e um accumulo de armas, emblema da classe, foi no dia 14 do corrente installado o Club militar do Estado da Parahyba do Norte.

A' hora designada, segundo aviso, assignado pelo respectivo Secretario e distribuido por toda cidade, achando-se postada uma guarda de hon-

FOLHETIM

Leitores, os meus respeitosos cumprimentos. Apresento-me hoje auxiliado por meu primo Palmieri, dando-vos uma palestra triste e agradavel. In primo loco declaro-vos que «O Livro» vaec tendo uma circulação espatosa; já escorregou de cabo para o meio e muito breve estará na ponta!

Então...nem me atrevo a dizer-vos teres de presenciar, lindas moçinhas, feias matronas, estudantes, empregados e militares tudo com «O Livro» na cabeça!

Na quinta feira estão todos anciosas por elle, principalmente essas ontes meigas, frageis que olhão tudo pelo prisma ideal

Procurão ler uma variedade que trata dos amores de Eliza, Alice, Nazy etc...começão a fazer castellos no ar, devançando um futuro esposo galante, amavel e que lhe queira muito...muito mesmo, trazendo-a sempre no coração!

E' muito justo esse innocente devaneio, pois todos procurão seu bem estar sem causar prejuizo a outrem (havendo excepções)

A mulher o seu apogeo de gloria é o casamento, o estudante ainda mesmo vadio—uma carta que não pal nada enfada n'um canudo, e os empregados que são pagos pelo cofre do Thesouro, ah! meus amados leitores, compunge-me o coração em fallar n'essa classe, o que ella mais almeja é...o pagamento integral

de seus vencimentos, que ha 6 mezes não os embolsão!

Nem sei mesmo em que se sustenta uma parte d'essa classe, quero fallar d'aquella, que outrora despuinha de pouco credito e que hoje não tem nenhum!

Quer me parecer que alguns empregados estão com honras de papavento e tejuassu, comendo ervas e engulindo vento.

E' o caso de dizer-se elles estão a fortiori obrigados a possuirem o stoicismo e a philosophia de Deogenes que tinha por abrigo uma pipa e por alimento ervas.

Approxima-se a festa das Neves, deveis comprehender, qual a angustia dos servidores do Estado, vendo sua companheira acarunhada pela miseria, seus filhos sem sapatos, nus...famintos!...

Ah! não tento descrever, porque, vós possuindo um coração, muito bem podeis ajuizar as torturas que passão uma grande parte da familia Parahybana!

Passamos a outro assumpto e confiemos ao illustado cidadão Governador o levantamento do credito de seus servidores e a tranquillidade do lar domestico, que constata-mé brevemente realisará.

Os militares estão se preparando para dar uma queda.

Aposto como estão anciosos por saber em quem...e eu digo-vos aqui baixinho—é em os noiteiros da festa de nossa INCLYTA PADROEIRA! E o melhor para os meninos do

«O Livro», encarregados da noute dos estudantes, é que os briosos officiaes do 27 pretendem auxilia-los, hão de ver uma noute imponente, a dos militares e a dos estudantes, sem offender a susceptibilidade dos de mais noiteiros, que por sua vez tambem devem caprichar.

Os empregados parecem que não poderão festejar como de costume.

E' preciso deixar espaço a meu primo Palmieri, por isto saudozamente se despede, o vosso humilde servo.

José

X. P. T. O. Foi o que me veio a mente estiolada no presente momento. Vou mettido sob o nome de meu José, que omeando com Palmieri, o que quer dizer? Aquellas 4 letras parece que já vi n'ums rubricas de um jornal; mas o que tem?

Vamos ao serio, bem ao serio, não como defuncto, mas como um sujeito que não quer graças nem com a edição especial, nem com o Santa Rosa, onde o Travasso e o Custodio fizeram o povo dar gargalhadas de moça canada com linguetas de gosto, e veção que couzas, de grão capitão da Guarda nacional. Julgão que eu não vou com os cumprimentos do estylo? pois lá vai.

Desejo que tenhaes passado muito boas novenas do Carmo, sem a chuva, que nos está caceteando e parece que não nos quer deixar tão cedo; que tenhaes ido ao Santa Rosa, visto o Travasso e os bons e

Palmiera

ra em frente ao edificio do Quartel da Guarnição de Linha d'este Estado, e servindo-se um copo de cerveja, começou a festa, que accentua um periodo de glorias para a historia dos factos de verdadeiro altruismo, aqui exercido.

O coronel Commandante em breve allocução, declarou que, sob a presidencia do Governador na qualidade de commandante de Armas, estava installado o Club Militar, que tem de tomar conhecimento sobre os interesses da mesma classe.

O orador, Dr. Carneiro Junior leu um bonito discurso, uzando depois da palavra a nossa collega de estudos, concluyendo o seu discurso, recitando uma poesia analogá a festa

O Cidadão Inspector da Thesouraria leu um discurso, no qual revelou conhecimentos relativos aos acontecimentos, que foi Theatro a França n'aquelle dia; Dr. D. Luiz da Silveira, por sua vez, deu as mais inquivocas provas de sua grande illustração, esclarecida pelos conhecimentos technicos da Rhetorica e profissencia oratoria.

O Dr. Chefe de Policia inspirado pelo sentimento altamente grande pronunciou um bem eloborado discurso.—Forão distribuidos os exemplares de uma edição commertativa de «Futura».

Vierão a concluir a festa alguns vivas erguidos pelo Governador.

A noite o Quartel esteve illuminado e a banda de musica a executar lindas peças do seu grande repertorio.

Repeticulo

Para comemorar a data glorioza de 14 de Julho, em que fora lançado por terra o monstro, que em sua construcção por Aubriot, levou o periodo de 14 annos de affincado trabalho; que a sua esbaticidade era um escare o ao povo francez e a sua quôda a maior gloria; a Bastilha, o mas todante real, que durante 420 annos de oppressão e tyrannia affligio a França; a sociedade particular «Santa Cruz» deu spectaculo, em grande gala, no Theatro «San-

ta Roza» com assistencia do Governador.

Com uma enchente bem regular, em acto especial ao som do hyano da Republica, foi apresentado o retrato do Marechal Deodoro, subindo a scena o drama em 3 actos, intitulado.—O homem de Ouro.

Os amadores, bem instruidos na arte de Talma, se houverão na altura de actores, que se recommendão, já pelo bom desempenho da peça, que mostrou quanto de pueril tem o ouro, ja pela boa orientação, que dão a nossa sociedade, civada de preconceitos banaes, apontando-lhe pelo preceito da pratica a norma de conduzir-se na vida commum.

A agilidade invencivel do personagem Estevão de Moura, muito bem representado pelo Genezio de Andrade, pode se assemelhar ao modo caricato do Travasso, papel executado pelo Rocha, principalmente quando, com aquelle chiste natural, modulava a estrophe de «nas altas regiões do mar.»

D. Maria Leonarda, como sempre, foi digna de geral applauso.

A comedia.—Um exemplo aos maridos—é um espolho, que photographa os cujos.

O desempenho foi muito regular, e esplendida a festa Parabens a nova Directoria.

LITTERATURA

A cabana do monte

CONTO POR A. P.

III

Passarão-se dias sem que Alberto tornasse ao palacete, afinal resolveu segunda conciquista, não procurou mais o jardim, penetrou nos salões da habitação e mandou annunciar se por um dos creados.

A moça não se fez esperar muito, cumprimentou-o e assentou-se em uma cadeira de balanço, acolchoada de velludo escuro.

Estava mais formosa do que nunca. A pallidez poetica de suas assetinadas faces deslumbrava!

Os cabellos pretos anneladas esparzidos pelos hombros,

dava-lhe uma graça indefinivel.

O vestido era de merino cinzento, simples sem mais enfeite do que uma linda renda parda o circulando.

As mangas do cazeco não até o meio de seu bem torneado braço, onde uma bonita pulseira de ouro cravada de pedras finas, comprimia a eutis macia e alva do mesmo. Foi elle quem primeiro fallou esferçava-se para tornar patente seu grande amor, que não era sinão fingimento, oriundo d'uma alma estragada pelos vicios.

Jactava-se de eximio conquistador.

Tinha abandonado os estudos, por cujo motivo seus paes despresavão-o.

A ingenua-donzella de nada sabia.

Verson a conversa sobre diversos assumptos amorosos, finalmente veio ella certificar-se que Alberto não por vontade propria, como confessava, tinha deixado os estudos, já cursando o 2.º anno na medico.

Luiza, que possuia sentimentos nobres, compadeceuse d'aquelles feticios amores.

Offereceu uma mensalidade de 100 mil reis para o moço continuar o seu curso, já que não lhe era possível corresponder ao amor que elle lhe votava.

—Offereço-lhe mais, dizia ella, uma grande amizade.

uma amizade de irmã emfim. Alberto comovido hypocritamente agradece dizendo: «que formado saberia dar o devido valor a essa prova de amizade, feita a si.»

Com o riso nos labios despede-se, affirmando partir para o Rio de Janeiro, concluir os estudos.

Luiza expedira ordens a um seu primo que ali negociava, de nome Luiz Guimarães, para fornecer a mensalidade e mais extraordinario que precisasse o seu protegido.

Partira Alberto para o Rio; ao chegar dirigio-se logo a casa de Luiz de Guimarães, o qual por telegramma ja havia recebido ordens de sua prima, relativamente a mezada e extraordinario, que sabemos.

As cazas de jogos erão as verdadeiras assistencias do academico, onde se corrompia

ainda mais aquella alma já tão estragada.

Gastava a mãos largas, o extraordinario que solicitava de seu correspondente, excedia 10 vezes mais do que a mensalidade marcada pela bondosa moça.

O negociante estranhava tanta despeza, queria levar tudo ao conhecimento da prima, porem, Alberto em conversa sempre dizia: que Luiza o sympathizara muito e amando-o ardentemente o havia escolhido para seu futuro esposo.

—«Tinha resolvido a fazer todas as despezas com a sua formatura, para o que era sufficiente o rendimento fabuloso de suas propriedades.

A moça, é verdade, que sempre escrevia ao primo muito recommendando o academico, motivo pelo qual Luiz Guimarães ja não lhe tinha communicado a elevada quantia, que havia consumido o seu protegido.

Approximava-se o mez de Novembro, epocha na Academia de prestar-se exames, Alberto nada tinha estudado e por conseguinte couza alguma sabia das materias que compunham o 2.º anno do curso medico.

Não se matriculara e nem si quer frequentara as aulas; levou todo o anno em orgias, gastando sem limites.

Tinha extorquido da benevola moça mais de 12 contos de reis no espaço de 10 mezes.

Resolveu Luiz Guimarães mandar a sua prima os recibos passados por seu protegido n'aquella importancia, capiando uma carta mui attenciosa, a qual lhe scientificava que as suas transações commerciaes não permitião mais continuar por muito tempo no desembolso da referida quantia.

Em fins de Dezembro recebe Luiza essa carta, a moça quasi desmaia, comprehendeu logo que estava perdida metade de sua herança existente no banco.

Recolheu-se ao quarto, recostando-se aos travesseiros, chorou, suas lagrimas inundarão as fronthas dos mesmos, ornadas d'um bordado muito bem acabado por suas delicadas mãozinhas.

Era a primeira magua que lhe cauzava o academico!

(Continúa)

Correspondencia do Recife

Pluralidades das ceitas Religiosas.

Steriotypemos, segundo Chontrel, em traços largos a divisão dos Israelitas em quatro classes principais: Os «Tamuldistos», cognominados «Rabinos», formão a massa pensante da nação, reconhecendo não só a «Escriptura», como também a autoridade legislativa do «Tamuld» e da «Mischna».

Os «Caraitos», inferiores apenas quanto ao numero, vencerão respeitosamente a «Escriptura»; desprezando as tradições Rabinicas.

Os «Reformados», desligados de certos «nativistas» de seus congeneres, professão a crença em Deus e na «moral natural»; notando-se porem que são refractarios ao jugo de culto cerimonial e de outras leis judaicas que dizem respeito à alimentação a observancia do sabbado.

Os «Reformados», esclarecidos, ricos, bem educados, sacudiram o jugo dos Rabinos, as formulas antiquadas das signagogas, os costumes anti-sociaes de seus avoengos; não tendo a fé cristã e querendo conservar seu nome historico, elles inventaram um culto cuja lingua é sempre o hebreo, as ceremonias são as da tradição, introduziram mais nelle ordem, decencia, um canto muito regular, o uso do órgão, da predica, de uma iluminação brilhante... Elles tem reuniões religiosas, nas quaes os zelosos se entregão aos dias festivos, ou do sabbado e o maior numero uma vez só por anno; não praticão absolutamente nenhum rito judaico e vivem, em quanto podem, de preferencia com cristãos.

Bacharel Ali-Kacão.

ULTIMA HORA

Da capital Federal recebemos hoje o «Mequetrefe», importante Jornal caricato que ali se publica.

Traz muitas criticas chistosas de diversos personagens de alta monta que suppunhão apoderar-se do Paiz, depois do movimento Republicano.

Agradecendo a gentileza do Illustre e benemerito Cidadão Redactor e proprietario d'aquelle Jornal, enviaremos «O Livro».

EDITAL

O Doutor Antonio de Sousa Gouveia, juiz do commercio da capital da Parahyba do Norte e seu termo, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem que depois dos vinte dias da Lei, o official de justiça servindo de porteiro dos auditorios deste juizo, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação nos dias vinte um, vinte dous e vinte e tres de Julho proximo, as onze horas da manhã, na sala das audiencias, a quem mais der, sob a base de um conto e oito centos mil reis annuaes por um triennio as rendas do engenho Espirito Santo, sito na freguesia de Santa Rita do termo do mesmo nome da comarca desta capital, penhorada ao coronel Claudino do Rêgo Barros e sua mulher, para pagamento não só da execução que lhes movi Viencia Maria das Neves na importancia de novecentos e quatro mil e oito centos reis e custas que accrescerem, como da que corre pelo cartorio do escrivão Santos; visto haver sido insufficiente para solução integral da mesma execução o producto da arrematação do consenhório dos ditos executados no Engenho Santos Reis, effectuada aos oito de Novembro de mil oito centos oitenta e nove, como tudo se verifica dos autos da mesma execução.

Quem pois, quizer lançar nas rendas do referido engenho Espirito Santo deverá comparecer no dia, hora e lugar para tal fim designados, dando fiança idonea para o pagamento do principal, juros e custas das mencionadas execuções.

E para constar passou-se o presente edital que será fixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte aos trinta de Junho de mil oito centos e noventa.

Eu José Bizerra Cavalcante de Albuquerque, escrivão que o fiz escrever o subscervo. (Assignado) Antonio de Souza Gouveia. — Conforme com o original: dou fé. Eu José Bizerra Cavalcante o fiz escrever e subscervo.

TEUS CILIOS

Eu fico assim a scismar,
As vezes, quando os contemplo,
A onde foi Deus buscar
A tenue e negra lanugem
Que cerca teu negro olhar.
Parece que Deus tirou-a
Da negra comã das nymphas;
Parece que Deus formou-a
Dos musgos d'alguma lymphã
Que lá no céu escorria.
E a bella e rica plumagem
Da Phenix; langue é valdosa
Fez-te a pennugem macia
Dos cilios, mulher formosa

Ignacio Araunz.

Charadas

Andando não chego a tempo de arrombar casas	1-2
Este signo é planta e homem	2-2
A virtude é flor que enriquece a mulher	1-1-2
O irracional é figura que não falla	1-1
A interjeição prende o altivo	2-1
D'este signal gostou o escrivão	2-2
Tem no dedo d'este animal uma herva	2-2

Decifrações das charadas do numero anterior: Papavento—Folia—Cruzada—Obolo—Silva Jardim—Revolver—Fodéa.

João Ezequiel

Acrostico

V deus! oh virgem singela,
Sagrada, do meo amor!
V as tuas faces amenas
Na frescura do primor,
Lêm uns encantos suaves.
Imitam ao beija-flor!...
Na terra terás rival?
Haverá igual ati?!...
V deus, adeus, meu amor!...

Bananeiras—Junho—90.

Anagramma

Nei de Figueiredo
Hamilton Filho.
Severino Neiva
Espinola da Cruz
José Thomaz
Augusto de Pinho
Paulino de Figueiredo
Henrique Leitão
Gustavo d'Oliveira
Barbosa Filho
Araujo Beltrão

A PEDIDO

Os juizes e encarregados de promoverem os festejos de Nossa Senhora do Carmo pedem a todas as Ex.^{mas} familias que no dia da festa se dignem de concorrer com a presença dos anjos para brilhantissimo da mesma festa.

Ty. do Estado da Parahyba